

24h*

ESPETÁCULO DE ABERTURA ENVOLVEU 60 ARTISTAS,
ENTRE DANÇARINOS, CANTORES E INSTRUMENTISTAS

Um evento de arrepiar abriu a 8ª edição do Movimento Boca de Brasa nesta quinta-feira (27). A apresentação multiartística deu início às celebrações do Festival da Cidade 2025, que comemora os 476 anos de Salvador. A performance começou no passeio próximo ao Cine Glauber Rocha e envolveu mais de 60 artistas. Com o tema A Potência da Periferia, dançarinos, percussionistas e artistas desfilaram pelas escadas que conectam o cinema ao espaço cultural da Barroquinha.

O festival, que ao longo dos anos se consolidou como uma vitrine da produção artística das periferias de Salvador, reuniu autoridades, artistas, representantes de coletivos culturais e público em geral, que prestigiaram apresentações de teatro, música e desfiles de moda, todos apresentados pelos participantes do projeto Boca de Brasa, que mantém polos culturais em bairros periféricos onde a comunidade tem acesso a estrutura e formação artística.

O prefeito Bruno Reis ressaltou os avanços da cidade no fortalecimento da cultura como política pública e instrumento de transformação social: “O Boca de Brasa vem estimulando os coletivos nos quatro cantos da cidade, da juventude à terceira idade, nas mais diversas áreas da cultura: moda, dança, música e teatro. Saímos de quatro espaços para onze Boca de Brasa e vamos inaugurar mais quatro ainda este ano, chegando a 15. A gente acredita na cultura como uma via estratégica de inclusão social”, afirmou o prefeito. Boca do Rio, Subúrbio, Liberdade e Bonfim serão os bairros que receberão os novos centros culturais.

Reis também anunciou novos investimentos na área cultural, como a entrega da Casa de Espetáculos e da Escola de Música Maestro Letierres Leite, no Comércio, e a construção de um centro cultural no Alto da Terezi-nha, no Subúrbio. “Só no ano passado, foram R\$ 50 milhões investidos na cultura, o maior investimento da história da cidade. Salvador é, com orgulho, a Cidade da Música, reconhecida pela Unesco”, completou.

A vice-prefeita e titular da Secretaria de Cultura e Turismo (Secult), Ana Paula Mattos, reforçou que o Movimento Boca de Brasa tem como missão reconhecer, valorizar e dar visibilidade aos talentos artísticos das periferias, unindo arte e cultura de forma transformadora. “O Movimento Boca de Brasa une arte, cultura e valorização da potência artística e



O espetáculo A Potência da Periferia, dirigido por Elivan Nascimento, deu o pontapé na 8ª edição do festival



O Movimento Boca de Brasa segue com apresentações até sábado no Quarteirão das Artes, no Centro

Boca de Brasa
dá largada no
Festival da Cidade

cultural das periferias. A 8ª edição do festival é uma oportunidade de impulsionar os talentos, descentralizando a criação e produção da cultura em Salvador”, disse.

Presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Fernando Guerreiro afirma que o festival deste ano celebra também o aniversário da cidade, colocando a periferia no centro da festa: “Estamos trazendo a periferia pra cá, transformando a periferia no centro das comemorações. E

todos os artistas que vão estar envolvidos, além daqueles que já fazem parte do Boca de Brasa, são artistas que têm hoje uma relação muito forte com as comunidades. Então, o que a gente pode esperar aqui? Diversidade, muita potência, debates e conversas”.

A secretária de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda (Semdec), Mila Paes, celebrou o projeto como uma política pública de fomento à economia cria-

tiva. “É um projeto que vem se mostrando um exemplo a ser seguido em todo o país. Desejo que o Boca de Brasa tenha vida longa, que continue transformando vidas, convertendo criatividade em riqueza e em oportunidade de geração de renda”, disse.

Já o gerente de Equipamentos Culturais da FGM, Chico Assis, comentou que o evento é mais do que um festival: é um movimento que descobre e valoriza talentos periféricos: “O Boca

PROGRAMAÇÃO

● SEXTA-FEIRA (28/3)

13h às 19h: Exposição Boca de Brasa em Movimento | Foyer do Teatro Gregório de Mattos | Visitas mediadas: 16h30 e 18h30

14h às 22h: Feira de economia criativa | Rua do Couro e Café Nilda Spencer

15h às 16h30: Podcast Potências da Periferia – Ep 01: O Poder dos Coletivos Artísticos nas Periferias | Espaço Cultural da Barroquinha

17h às 18h30: Podcast Potências da Periferia – Ep 02: Empreendedorismo do Futuro | Espaço Cultural da Barroquinha

19h: Humor É Coisa de Mulher | Teatro Gregório de Mattos

20h30: Vitrine Boca de Brasa: Andreza | Pátio Ilyá Nassô

21h: Hiran canta Brown – Participações de Majur e Nininha Problemática | Pátio Ilyá Nassô

● SÁBADO (29/3)

9h às 22h: Feira de economia criativa | Rua do Couro e Café Nilda Spencer

13h às 19h: Exposição Boca de Brasa em Movimento | Foyer do Teatro Gregório de Mattos | Visitas mediadas com acessibilidade: 14h e 16h

14h às 16h: Oficina de Grafite com Core | Escadaria da Barroquinha

17h às 21h: Ocupação Sound System com Ministério Público e Jesse Royal | Pátio Ilyá Nassô

de Brasa é isso: é a potência da periferia. E ele acontece porque é fruto da união de muitas forças mobilizadas para fazer isso acontecer”.

A percussionista Rose Ratinha participou da abertura do festival e contou como o projeto impactou sua trajetória: “Eu fui aluna no Polo Gantois e tive o incentivo do Boca de Brasa para gravar dois videocliques com o meu grupo. Hoje sou professora de percussão e sigo aprendendo todos os dias”.

Já o diretor artístico da abertura, Elivan Nascimento, ressaltou o conceito de aquilombamento do movimento: “A gente traz moda, dança, música, slam, teatro, tudo junto, para dizer que nossos corpos são também instrumentos de transformação social. O Boca de Brasa acolhe corpos dissidentes e fala sobre acessibilidade, inclusão e resistência”.

DA REDAÇÃO

O PROJETO ANIVERSÁRIO DE SALVADOR É UMA REALIZAÇÃO DO JORNAL CORREIO, COM PATROCÍNIO DA DROGARIA SÃO PAULO, DO SALVADOR BAHIA AIRPORT, APOIO DO SALVADOR SHOPPING E APOIO INSTITUCIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR.